



A 9ª jornada da Liga Portuguesa de Basquetebol foi marcada pelo regresso das vitórias do Ovarense e dos importantes triunfos do Iliabum e do Vitória de Guimarães fora de casa. Benfica e o Porto cumpriram e o Ginásio bateu em casa a equipa do São Paio dos Gramaços.

O Benfica não ganhou, no sábado, para o susto, diante do Vagos, quando no segundo parcial viu a formação de Aveiro agigantar-se e estar a vencer por 15 pontos: 26-41. Aliás, o Vagos entrou muito melhor na partida e soube tirar proveito não só do desacerto defensivo dos encarnados, como da inoperância e "mão fria" dos comandados de Henrique Vieira.

A equipa orientada por Renato Soares parecia que queria fazer esquecer as derrotas diante do Ovarense e do Sampaiense e dar continuidade ao triunfo da última ronda, ante o Física, mas o sangue frio do Benfica deitou por terra as aspirações do Vagos.

Apesar de estar quase sempre a perder ao longo do encontro, excepção feita aos nove [24-23] e aos 28 minutos [55-53], o Benfica foi conseguindo desfiar o novelo do Vagos, e aos poucos, manietar o adversário, conseguindo atingir a sua 40ª vitória na fase regular nos últimos sete segundos. O marcador registava 78-79, o Vagos sonhava com o triunfo, mas Will Frisby fez um lançamento de dois pontos e sentenciou o encontro.

### **A Figura do jogo foi Diogo Carreira. A c**

ategoria de base

#### **levou encarnados para a vitória.**

Embora a estatística do encontro destaque o adversário John Smith como o MVP, a verdade é que foi Diogo Carreira que catapultou o Benfica para a vitória. Não só foi o melhor marcador dos encarnados, como ainda foi o jogador que mais assistências fez ao longo do encontro, "apenas" 12, em 22 no total. Para um base, este último número é o mais importante, pois prova que se a máquina não emperrou deve-o a Diogo Carreira que nos momentos-chave soube desequilibrar o encontro a favor da formação encarnada.

Ontem, o FC Porto só teve a vitória em perigo no primeiro período, que perdeu, onde dois ou três erros não forçados permitiram à Académica, terminar aqueles dez minutos à frente do marcador. Aliás, o maior mérito da equipa de Coimbra foi exactamente conseguir manter-se muito perto dos portistas, mostrando-lhes que qualquer desaire lhes poderia ser fatal.

Por outro lado, o FC Porto, mesmo não tendo estado isento de erros, conseguiu manter a intensidade de jogo até ao apito final, nunca caindo na tentação de facilitar perante a clara inferioridade academista. Os melhores períodos dos da casa coincidiram, quase sempre, com a saída de Rui Mota, para descansar, sendo essa a altura em que a vantagem portista encurtava, mas nunca o suficiente para que a reviravolta acontecesse, até porque os 20 por cento de lançamentos de três pontos era muito fraca para uma equipa que por 25 vezes tentou essa solução para surpreender o conjunto de Moncho López. De resto, o treinador portista deverá estar satisfeito com a evolução da equipa que já terá garantido o terceiro lugar nesta primeira volta do campeonato da Liga. Podendo partir para a fase seguinte perfeitamente dentro da luta pelo título.

## LPB 9ª Jornada

Escrito por O Jogo, Record e Planeta Basket  
Segunda, 11 Janeiro 2010 12:06

---

A figura do jogo foi Julian Terrell. Com a mesma valorização que o MVP e muitos ressaltos. Num jogo onde o adversário apresentava o melhor registo do campeonato no que toca a ressaltos ofensivos, Julian Terrell foi o antídoto que o FC Porto precisava para se superiorizar ainda mais à Académica. Com dez ressaltos, oito pontos e uma assistência, o americano permitiu maior tranquilidade, sobretudo na defesa, nunca deixando de se mostrar eficaz no ataque dos portistas. No final, Julian Terrell terminou com os mesmos pontos de valorização que o MVP Diogo Simões.

### Resultados

Física Torres Vedras - Ovarense, 53-65

Ginásio Figueirense - Sampaense, 77-70

Benfica - Vagos, 80-79

Barreirense - Illiabum, 67-75

CAB Madeira - V. Guimarães, 82-94

Académica - FC Porto, 56-69